



PRINCIPAIS RESULTADOS DA REUNIÃO DA ILPF NO ESTADO DO TOCANTINS

Data: 30 de julho de 2010 – 9h

Local: auditório da Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SFA - Palmas/TO

Objetivo: discutir a estratégia de disseminação da integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) de forma a ampliar a utilização dessa prática no estado do Tocantins, além de subsidiar a elaboração de políticas públicas.

AGENDA:

- 9h** – Apresentação da proposta de trabalho de ampliação da disseminação da ILPF no estado do Tocantins, tendo em vista o atual cenário decorrente da Política Nacional de Integração Lavoura-Pecuária – Carlos Magno Campos da Rocha – Chefe Geral da Embrapa Pesca, Aquicultura e Sistemas Agrícolas
- 9h15 – 10h** – Discussão em torno da proposta apresentada
- 10h – 10h15** – Intervalo
- 10h15m-11h45** – Encaminhamentos finais
- 12h** - Encerramento

Participantes:

- **Roberto Jorge Sahium** – Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do estado do Tocantins
- **Jalbas Aires Manduca** – Superintendente Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-TO/SFA-TO
- **Érika Jardim** – Diretora Produção Animal – Seagro/TO
- **Carlos Magno Campos da Rocha** – Chefe Geral da Embrapa Pesca, Aquicultura e Sistemas Agrícolas
- **Ariovaldo Luchiari Jr.** – Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Pesca, Aquicultura e Sistemas Agrícolas
- **Neusa Alice dos Santos** – Chefe Adjunta de Administração da Embrapa Pesca, Aquicultura e Sistemas Agrícolas
- **Cristina Oliveira** – Chefe Adjunta de Comunicação e Negócios da Embrapa Pesca, Aquicultura e Sistemas Agrícolas
- **Joaquim Gomide** – Assessor da Presidência da Embrapa para Transferência de Tecnologia (Brasília/DF)
- **João Kluthcouski** – Consultor Interno da Embrapa Pesca, Aquicultura e Sistemas Agrícolas e pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão (Goiânia/GO)
- **Luiz Carlos Balbino** – Líder do Projeto Integração Lavoura-Pecuária-Floresta da Embrapa – Departamento de Transferência de Tecnologia (Brasília/DF)
- **Alexandre Freitas** - Embrapa Pesca, Aquicultura e Sistemas Agrícolas
- **Wagner Maia** - Embrapa Pesca, Aquicultura e Sistemas Agrícolas
- **Divonzil Cordeiro** - Embrapa Pesca, Aquicultura e Sistemas Agrícolas
- **Marcelo Cunha** - Embrapa Pesca, Aquicultura e Sistemas Agrícolas
- **A. Humberto Simão** - Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-TO
- **Elisângela Figueiredo** - Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-TO

PRINCIPAIS ENCAMINHAMENTOS:

- 1- Ponto inicial para pautar todas as ações de ILPF no estado do TO -
Caracterização/Contextualização do problema (Diagnóstico)

Grupo – Erika Jardim/Seagro (coordenadora) – Humberto Simão/SAF – Marcelo Cunha/CNPASA - João K/CNPAF

Resultado esperado:

Reunir dados de ILPF no estado do TO para subsidiar a elaboração de um programa a ser apresentado aos novos governantes. Por sugestão do Balbino, quando da elaboração do diagnóstico, poderá ser utilizado o formulário estabelecido para o Programa Agricultura de Baixo Carbono (Programa ABC, ver documento anexo). Fomos alertados pelo Gomide que esse formulário ainda está em fase de avaliação pelo MAPA, mas que nos será útil, uma vez que orienta o processo de levantamento de dados.

- 2- **Reunião estratégica** – De imediato será realizada uma reunião com Sahium (SEAGRO-TO), Jalbas (SFA) e Leontino (DFDA-TO) para que juntos montem uma estratégia de articulação junto às instituições parceiras que compõem o Comitê Gestor

3- Grupos que atuarão de maneira simultânea:

- **Estratégico-Institucional** – apresentação da proposta às instituições parceiras em potencial, enfatizando a importância da ação integrada (moldes do Projeto Sinergia). É preciso investir um tempo para o convite às instituições parceiras.
 - Responsáveis: Jalbas Manduca/SFA-TO e Roberto Sahium/Seagro-TO
- **Técnico** – responsável pela construção do projeto para subsidiar elaboração de política pública no estado
 - Responsáveis: Erika Jardim/Seagro-TO e Humberto Simão/SFA-TO

- 4- **COMITÊ GESTOR** – responsabilidade de iniciar o processo de elaboração da proposta:

1- NÍVEL ESTRATÉGICO:

Órgãos institucionais

- MAPA/SFA (Jalbas)
- MDA/DFDA-TO (Leontino)
- SEAGRO-TO (Sahium)

Órgãos de representação dos produtores

- CNA – CONTAG – OCB (representação no estado do Tocantins) - FAET

2- NÍVEL OPERACIONAL:

Organismos técnicos

- EMBRAPA
- OEPA-TO (Unitins Agro)

PROGRAMA ABC

O Programa ABC é uma proposta inspirada na concepção de políticas públicas para ações conjuntas entre instituições federais, estaduais, municipais e a sociedade civil, visando o encaminhamento das mudanças estruturais necessárias para a sustentabilidade regional. Baseado no compromisso da COP 15 e no futuro sustentável do nosso planeta, este programa será composto de projetos e ações de responsabilidade socioeconômica e ambiental, desenvolvidos no âmbito de unidades geográficas, com o cuidado e a preocupação de estimular a sociedade regional a rever valores quanto ao modo de ser, pensar, produzir e consumir, orientados para uma busca de um mundo melhor. Essa orientação passa, especialmente, por processos que resultem na redução da emissão de gases de efeito estufa, contribuam para uma qualidade melhor dos nossos solos, nossa água, da diversidade da vida e da parceria e cooperação entre pessoas.

Os formulários e questões que estão assinalados a seguir deverão ser preenchidos visando diagnosticar, preliminarmente, a situação atual do estado nas ações direcionadas à implementação do Programa ABC nos cinco eixos estabelecidos: integração Lavoura-Pecuária-Floresta; recuperação de pastagens degradadas; plantio direto; fixação biológica de nitrogênio; e florestas.

Diagnóstico do Estado - Situação Atual

A) Estrutura fundiária e logística do Estado

Atividade	Número			
	<i>Agricultura familiar</i>	<i>Pequeno produtor</i>	<i>Médio produtor</i>	<i>Produtor empresarial</i>
Pecuaristas				
Agricultores				
Sistemas integrados				

Pontos de estrangulamento da produção?

Deficiência na infra-estrutura e logística?

B) Atividades agropecuárias no Estado

1. Levantamento das atividades agropecuárias desenvolvidas no estado relacionadas aos 5 eixos de atuação do programa ABC

Item	Unidade	Valor	Fonte da informação (IGBE, Secretaria da Agricultura, estimativa técnica, outros...)*
1) Pecuária			
Área destinada à atividade	ha		
Pastagens cultivadas	ha		
Pastagens nativas	ha		
População de bovinos	cabeças		
Proporção do rebanho destinado à atividade leiteira	%		
População de caprinos e ovinos	cabeças		
Lotação animal média	UA/ha		
Pastagens com baixa capacidade produtiva (degradadas)	%		
<i>Lotação média nessas áreas (gado de corte)</i>	UA/ha		
<i>Produtividade média nessas áreas</i>	kg PV/ha/ano		
<i>Lotação média nessas áreas (gado de leite)</i>	UA/ha		

<i>Produtividade média nessas áreas</i>	kg leite/ha/ano		
---	------------------------	--	--

Item	Unidade	Valor	Fonte da informação (IGBE, Secretaria da Agricultura, estimativa técnica, outros...)*
2) Culturas anuais			
Área destinada à atividade	ha		
Principais cultivos anuais			
1	ha		
1	kg/ha		
2	ha		
2	kg/ha		
3	ha		
3	kg/ha		
3) Plantio Direto na palha e Uso de inoculante			
Área cultivada em Sistema de Plantio Direto na palha -SPD	ha		
Proporção da área cultivada em SPD	%		
Propriedades rurais que adotam PD	Nº		
Uso de inoculante em cultivos anuais	ha		

4) Culturas perenes- Florestais			
Principais espécies			
1	ha		
2	ha		
3	ha		
.			
Item	Unidade	Valor	Fonte da informação (IGBE, Secretaria da Agricultura, estimativa técnica, outros...)*
5) Culturas perenes -Frutíferas			
Principais espécies			
1.	ha		
2.	ha		
3.	ha		
6) Estimativas de áreas com sistemas de integração			
Lavoura-Pecuária	ha		
Propriedades	Nº		

Lavoura-Floresta	ha		
Propriedades	Nº		
Pecuária floresta	ha		
Propriedades	Nº		
Lavoura-Pecuária-Floresta	ha		
Propriedades	Nº		
Outros	ha		

- *Informar a origem da informação e a data do levantamento. Caso não seja um dado oficial poderá ser adotada um estimativa técnica baseada na experiência acumulada e observada no estado.*

C) Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER

O estado trabalha na concepção de planejamento participativo?

Considera qual unidade:

- Unidade produtiva
- Comunidade
- Microbacia hidrografia
- Sub-bacia hidrográfica
- Por projeto?

Emprega planejamento participativo? Existe estrutura estabelecida de acordo para fechamento de projetos?

Existem procedimentos de monitoramento e avaliação?

Existem exemplos, no estado, de projetos que tem a participação e o controle social, que garantam a perenidade dos processos educativos, no meio rural? Descrever.

Qual é o órgão estadual envolvido na atividade de ATER?

Existe instituição privada envolvida no processo? Quais?

Existem estruturas de Associativismo /Cooperativismo no Estado? Listar.

Qual o nível de organização da Federação/Sindicatos de Agricultura no Estado

Quadro funcional voltado a Assistência Técnica e Extensão Rural Oficial

Função	Administração (nº)	Assistência Técnica Direta (nº)
Técnico de nível superior		
Nível Médio		
Total		

O quadro de pessoal está adequado às demandas atuais e futuras?

Relação técnico(T)/produtor rural (P) no âmbito do Estado (ATER oficial e privada).

Função	Unidade de produção (T/P)			
	<i>Agricultura familiar</i>	<i>Pequeno produtor</i>	<i>Médio produtor</i>	<i>Produtor empresarial</i>
Técnico de nível superior				
Nível Médio				

Solução estratégica para suprimento de pessoal:

Contratação de pessoal terceirizado ou efetivo?

Função	Administração (nº)	Assistência Técnica Direta (nº)
Técnico de nível superior		
Nível Médio		
Total		

Necessita de capacitação e treinamento nas áreas relacionadas com os eixos de atuação do Programa?

Eixos do Programa ABC	Técnico de nível superior (nº)	Técnico de nível médio (nº)
Integração lavoura-pecuária floresta		
Recuperação de pastagens degradadas		
Plantio direto		
Fixação simbiótica de nitrogênio		
Florestas.		
Outros		

D) Infra-estrutura atual para implantação das atividades de ATER

Eixos do Programa ABC	Situação (S, R, M, B, A)	Necessidade (lista de necessidades)
Veículos		
Equipamentos (computador, datashow, GPS.....)		
Outros (especificar)		

(S-Sofrível; R-Ruim; M-Médio; B- Bom; A- Alto)

Eixo 1: Integração lavoura-pecuária floresta

Identificação das regiões, unidade de produção, metas e descrição das atividades propostas dentro do eixo

Região/ denominação	Área de abrangência (1000 ha)	Unidades de produção	Unidade de produção predominante	Meta estabelecidas pelo Estado		Descrição da atividade (ATER)
				Área (ha)	UD de produção	
Alto Araguaia/ Comunidade Piraputanga	600	325	Média propriedade	250000	130	
Total						

Relacionar os principais entraves para implementação das ações de ATER e do Programa em cada uma das regiões mencionadas. Deverão ser abordados aspectos relacionados a:

Região/ denominação	Ordem do Entrave	Descrição do problema e alternativa para sua superação
Alto Araguaia/ Comunidade Piraputanga	Estrutura viária	Falta de estradas para escoamento da produção de leite. Construção de ponte definitiva sobre o rio.....
	Capacidade de armazenamento da produção	
	Capacidade de armazenamento da produção	
	Beneficiamento local da produção	
	Outros	

Eixo 2: Recuperação de pastagens degradadas

Identificação das regiões, unidade de produção, metas e descrição das atividades propostas dentro do eixo

Região/ denominação	Área de abrangência (1000 ha)	Unidades de produção	Unidade de produção predominante	Meta estabelecidas pelo Estado		Descrição da atividade (ATER)
				Área (ha)	UD de produção	
Total						

Relacionar os principais entraves para implementação das ações de ATER e do Programa em cada uma das regiões mencionadas. Deverão ser abordados aspectos relacionados a:

Região/ denominação	Ordem do Entrave	Descrição do problema e alternativa para sua superação
	Estrutura viária	
	Capacidade de armazenamento da produção	
	Beneficiamento local da produção	
	Máquinas e implementos	
	Outros	

Eixo 3. Plantio direto

Região/ denominação	Área de abrangência (1000 ha)	Unidades de produção	Unidade de produção predominante	Meta estabelecidas pelo Estado		Descrição da atividade (ATER)
				Área (ha)	UD de produção	
Total						

Relacionar os principais entraves para implementação das ações de ATER e do Programa em cada uma das regiões mencionadas. Deverão ser abordados aspectos relacionados a:

Região/ denominação	Ordem do Entrave	Descrição do problema e alternativa para sua superação
	Estrutura viária	
	Capacidade de armazenamento da produção	
	Beneficiamento local da produção	
	Máquinas e implementos	
	Outros	

Eixo 4. Fixação biológica de nitrogênio

Região/ denominação	Área de abrangência (1000 ha)	Unidades de produção	Unidade de produção predominante	Meta estabelecidas pelo Estado		Descrição da atividade (ATER)
				Área (ha)	UD de produção	
Total						

Relacionar os principais entraves para implementação das ações de ATER e do Programa em cada uma das regiões mencionadas. Deverão ser abordados aspectos relacionados a:

Região/ denominação	Ordem do Entrave	Descrição do problema e alternativa para sua superação
	Estrutura viária	
	Capacidade de armazenamento da produção	
	Beneficiamento	
	Máquinas e implementos	
	Outros	

Eixo 5. Florestas

Região/ denominação	Área de abrangência (1000 ha)	Unidades de produção	Unidade de produção predominante	Meta estabelecidas pelo Estado		Descrição da atividade (ATER)
				Área (ha)	UD de produção	
Total						

Relacionar os principais entraves para implementação das ações de ATER e do Programa em cada uma das regiões mencionadas. Deverão ser abordados aspectos relacionados a:

Região/ denominação	Ordem do Entrave	Descrição do problema e alternativa para sua superação
	Estrutura viária	
	Capacidade de armazenamento da produção	
	Beneficiamento	
	Máquinas e implementos	
	Outros	

Situação Proposta

O governo do Estado concorda em participar do Programa ABC assumindo os compromissos dentro dos termos descritos a seguir.

Quais compromissos o Estado propõe dentro dos eixos do Programa?